Inovação, Regulação e Certificação

I CIMES

1º Congresso de Inovação em Materiais e Equipamentos para Saúde



São Paulo - 11/04/2012



- Criada pelo Governo Federal em 2004
- Objetivos
 - Desenvolver ações estratégicas para a Política Industrial
 - Fomentar o desenvolvimento da indústria brasileira
 - Contribuir para a construção de agendas de ações setoriais





Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior















DIÁLOGO e ARTICULAÇÃO

MDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Iniciativa Privada

Interface entre Governo Federal e a iniciativa privada (empresas, ICTs e universidades)





MOTIVAÇÃO: Consolidar parceria ABDI + ANVISA + SEBRAE + SENAI*, com vistas ao desenvolvimento de políticas de saúde e de ciência e tecnologia

OBJETIVO: Conjugar esforços para promover, fortalecer e realizar atividades

ligadas ao desenvolvimento tecnológico e ao estímulo à

competitividade empresarial nos setores submetidos à vigilância

sanitária

ALINHAMENTO: Programa MAIS SAÚDE

Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), hoje PBM

Programa de Apoio às MPEs

SETORES: Equipamentos (EMHO), Materiais, Fármacos, Medicamentos,

Produtos Biológicos e Fitoterápicos, Higiene Pessoal, Perfumaria e

Cosméticos (HPPC), Saneantes, Alimentos e Serviços de Saúde.





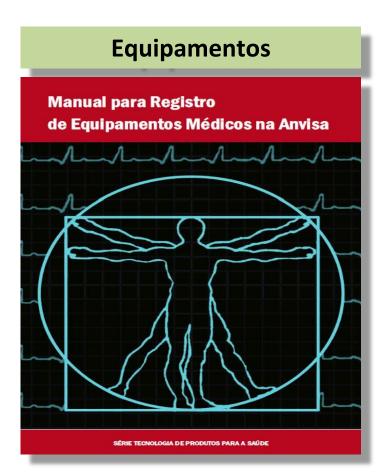
BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Aprimoramento do nível de informações sobre tecnologia dos produtos aplicados na saúde
- Melhoria das condições sanitárias de fabricação, comercialização e uso de produtos médicos
- Fortalecimento do desenvolvimento tecnológico e industrial do País
- Produtos de melhor qualidade inseridos no mercado em menor prazo
 → Competitividade

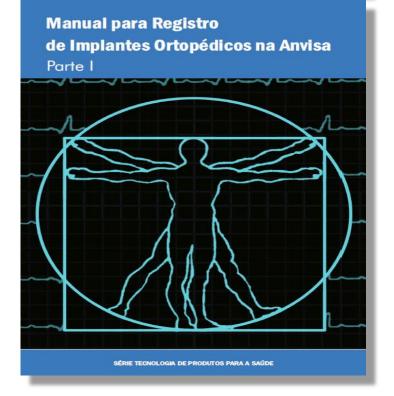




Manuais de Registro de Produtos para a Saúde:



Implantes Ortopédicos







CAPACITAÇÃO em procedimentos de REGISTROS de produtos e de BPF para as empresas do Setor

24-27/05/2010 Básico de Registro e BPF

(Fundacentro)

26/05/2010 Manual de Equipamentos

(Hospitalar)

27/05/2010
Manual de
Implantes
Ortopédicos
(Hospitalar)

28/05/2010 Avançado de BPF

(Hospitalar)

OFICINA DE TRABALHO: INCUBADORAS DE EMPRESAS E REGULAÇÃO SANITÁRIA

A Oficina foi realizada nos dias 30/06 e 01/07/2010 no Campus da Universidade Federal de São Carlos – SP, com a participação de aproximadamente 120 pessoas





6 Seminários regionais de divulgação do Estudo Prospectivo Setorial EMHO e dos Manuais de Registros de Equipamentos e de Implantes Ortopédicos



ORDO DE COOPERAÇÃO 006/2010



Seminário Internacional – **Diretivas WEEE e RoHS**

Seminário Internacional sobre Diretivas WEEE e RoHS

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) convidam para o Seminário Internacional sobre Diretivas RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances) e WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment).

O objetivo é discutir a adequação dos processos e produtos às Diretivas RoHS e WEEE identificando regulamentos, experiências e práticas nacionais e européias bem sucedidas e adaptáveis ao contexto brasileiro.

O Seminário é dirigido aos representantes das associações industriais, aos fabricantes de equipamentos médicos, às federações de indústrias estaduais, vigilâncias sanitárias estaduais e municipais, além de universidades, Institutos de Ciência e Tecnologia e de pesquisa.

Inscrições através de e-mail para o endereço: tecnologia.produtos@anvisa.gov.br

Assunto: "Seminário Internacional sobre Diretivas WEEE e RoHS"

Programação

Seminário sobre Diretivas Européias RoHS e WEEE para o setor de Equipamentos Médico-Hospitalares, Odontológicos e Laboratoriais Brasileiro

08h00 – 08h30: Recepção, credenciamento e entrega de mate 08h30 – 09h00: Abertura do evento (ABDI, SEBRAE e ANVISA)

09h00 - 09h30: Lei 12.305/2010 e Decreto nº 7.404/2010 - Política Nacional de Residuos Sólidos (PNRS)

09h30 – 10h00: Visão da ANVISA 10h00 – 12h00: Diretivas Europélas (RoHS e WEEE) 12h00 – 12h30: Debate

Diretivas WEEE e RoHS

13h30 – 14h10: RoHS no Brasil: testes de certificação (IPT/INMETRO)

15830 - 14810: Rosts no Brasil: testes de Certificação (IP-VINVE FRU)
14810 - 14830: Inicitativas para mobilização do setor (ABIMO e ABIMED)
14830 - 14850: Projeto Ambientronic - (CTI - Renato Archer)
14850 - 15810: Estudo de caso (Fundação Certil)
15810 - 15830: A estrategia do Ministério da Saúde (DECIT — Ministério da SAÚDE)
15830 - 15830: A estrategia do Ministério da Saúde (DECIT — Ministério da SAÚDE)
15830 - 15830: Instrumentos de appoin financeiro para adequação às Diretivas (BNDES e FINEP)

16h10 - 17h00: Debate de encerramento

Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) - Trecho 5, Área Especial 57 Data: 08/02/2011 Horário: 8h às 17h















Assinatura do Regimento Interno do CT do Acordo - Hospitalar 2011



Dirceu Barbano e Mauro Lemos formalizam parceria do Regimento Interno de Acordo de Cooperação ABDI/ANVISA/SEBRAE.





Realização da Feira Hospitalar 2011

Feira Hospitalar 2011

Palestras e Curso Básico de Registro de Produto para saúde com foco em Boas Práticas de Fabricação (BPF)

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) convidam para o lançamento do Compêndio da Legislação Sanitária de Dispositivos Médicos e assinatura do Regimento Interno do Acordo de Cooperação ABDI/Anvisa/Sebrae, a realizar-se no dia 24 de maio, na Hospitalar 2011 - Auditório 1 - 1º mezanino, ás 14h30.

As instituições também promoverão, de 23 a 27 de maio, o Curso Básico de Registro de Produto para saúde com foco em Boas Práticas de Fabricação (BPF), além de palestras durante a Feira Hospitalar 2011,

conforme programação.

Curso Básico de Registro de Produto para saúde com foco em Boas Práticas de Fabricação (BPF)
Local: SEBRAE - Rua Vergueiro 1117, 6º andar - Paraíso - São Paulo (SP)
Data: 23 a 27 de maio de 2011
Horário: das 8h às 18h
Solicitação de Inscrição pelo e-mail veralucia@abimo.org.br

Palestras de temas de interesse do setor produtivo de Dispositivos Médicos

Local: Auditório 1 – 1º mezanino, da Feira Hospitalar + Fórum

(Pavilhões do Fyno Center Norte Bua José Bernardo Pinto 333

(Pavilhões do Expo Center Norte Rua José Bernardo Pinto, 333 -Vila Guilherme - São Paulo) Data: 24 a 27 de maio de 2011 Horário: 9h30 ás 17h300 Solicitação de inscrição pelo e-mail: tecnologia.produtos@anvisa.gov.br

VAGAS LIMITADAS!

Confira a programação completa nos links: Curso/Palestras

Apoio:









Publicação de Pesquisa de Avaliação - Equipamentos Médicos



Relatório de resultado

Pesquisa de monitoramento de
resultados de ação de conjunta

ABDI - ANVISA - SEBRAE

Dezembro - 2011



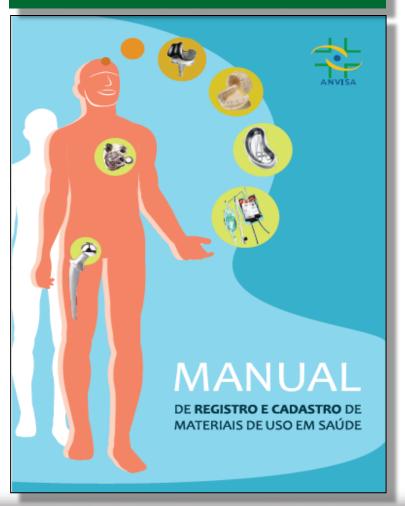


Compêndio da Legislação Sanitária de Dispositivos Médicos

Compêndio da Legislação Sanitária de Dispositivos Médicos



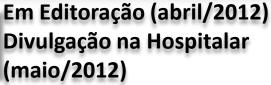
Manual de Registro e Cadastro de Materiais de Usos em <u>Saúde</u>







Manual de Registro de In Vitro (Laboratórios)







Consultas públicas das RDCs (2011)

(Portarias MS 622 e 623/2011)

Em discussão/harmonização com o GT Mercosul

(mai/2012)

Elaboração/publicação do Manual BPF

(out/2012)





Oficinas Regionais de Qualificação dos LACENS e dos profissionais da Rede de Laboratórios Colaboradores da Farmacopéia Brasileira (RELAF) para adequação à norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005

Ampliar o reconhecimento dos serviços de inspeção dos LACENs, e fazer com que medicamentos, produtos médicos, alimentos, água para hemodiálise e cosméticos brasileiros passem a atender cada vez mais a requisitos técnicos e, assim, aumentar a competitividade das empresas fabricantes



LACENs: 28 de março A 14 de abril











Brasília

Manaus

Fortaleza

Recife

Rio de Janeiro

RELAF: 7 a 29 de junho



Belo Horizonte





Rio de Janeiro



Recife



Porto Alegre





Seminário:

CICLO DE PALESTRAS SOBRE REGULAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Local:

SENAI-SP
(Escola Francisco Matarazzo)

Data:

09 e 10 de novembro de 2011

Iniciativa ABIMO/ABIMED

Inscritos: 775

Participantes: 357 (46%)









17h00 -17h30 - Rodada de perguntas



Materiais de Uso em Saúde

















Comitê Técnico
ABDI-ANVISA-SEBRAE-SENAI*

GT Dispositivos Médicos

ANVISA
(GGTPS/ GGIMP)
ABDI, SEBRAE, SENAI*
Setor Privado ...

PLANO DE AÇÕES 2011-2012 GT
Higiene Pessoal,
Perfumaria e
Cosméticos (HPPC)

ANVISA
(GGCOS)
ABDI, SEBRAE, SENAI*
Setor Privado ...

PLANO DE AÇÕES

2011-2012

GT Fármacos e Medicamentos

ANVISA
(GGLAS)
ABDI, SEBRAE, SENAI*
Setor Privado ...

GT Saneantes

ANVISA
(GGSAN)
ABDI, SEBRAE, SENAI*
Setor Privado ...

GT estruturado



GT em estruturação



- Constituir-se na organização de inteligência industrial
- Contribuir para a formulação da política industrial
- Apoiar para a execução da política industrial.



Inovar para competir. Competir para crescer.



Plano Brasil Maior







Foco

Inovação Tecnológica e Adensamento Produtivo

Prioridades

- Criar e fortalecer competências críticas da economia nacional
- Aumentar o adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor
- Ampliar mercados interno e externo das empresas brasileiras
- Garantir um crescimento socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável



Contexto



- Construída a partir do acúmulo de experiência e beneficiada pelos avanços das políticas anteriores:
 - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)- 2003 a 2007
 - Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) 2008 a 2010
 - Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACTI) – 2007 a 2010
- Legados aproveitados e aperfeiçoados:
 - A ampliação da capacidade de diálogo entre o poder público, os empresários e os trabalhadores
 - Melhores condições de coordenação e articulação institucional
 - A construção de estruturas de formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas



Contexto



- Mercado interno grande e dinâmico, com capacidade de sustentar o crescimento mesmo no contexto de crise dos países desenvolvidos
- Condições do mercado de commodities no curto e médio prazos, que possibilitam a manutenção do superávit da balança comercial
- Existência de núcleo de empresas inovadoras com capacidade de liderar processo de modernização produtiva
- Acúmulo de competências científicas com potencial para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto conteúdo tecnológico
- Utilização das <u>compras públicas</u> e dos grandes eventos esportivos para alavancar novos negócios e tecnologias

Oportunidades







Desafios



- Intensificar a progressão tecnológica da indústria de transformação
- Combater os efeitos da "guerra cambial" e das incertezas do cenário internacional
- Enfrentar o acirramento da concorrência internacional nos mercados doméstico e externo
- Acelerar o investimento em infraestrutura física
- Impulsionar a qualificação profissional de nível técnico e superior, particularmente em engenharias



Dimensões do Plano Brasil Maior Quadro Síntese





Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Novas Competências Tecnológicas e de Negócios

Cadeias de Suprimento em Energias

Diversificação das Exportações e Internacionalização

Competências na Economia do Conhecimento Natural

Dimensão Sistêmica: temas transversais

Comércio Exterior

Investimento

Inovação

Formação e Qualificação Profissional

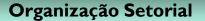
Produção Sustentável

Competitividade de Pequenos Negócios

Ações Especiais em Desenvolvimento Regional

Bem-estar do consumidor

Condições e Relações de Trabalho



Sistemas da Mecânica, Eletroeletrônica e Saúde Sistemas Intensivos em Escala Sistemas Intensivos em Trabalho Sistemas do Agronegócio Comércio, Logística e Serviços



Dimensões do Plano Brasil Maior Organização Setorial





Blocos de Sistemas Produtivos:

Bloco 1: Sistemas da Mecânica, Eletroeletrônica e **Saúde**

Bloco 2: Sistemas produtivos intensivos em escala

Bloco 3: Sistemas produtivos intensivos em trabalho

Bloco 4: Sistemas produtivos do agronegócio

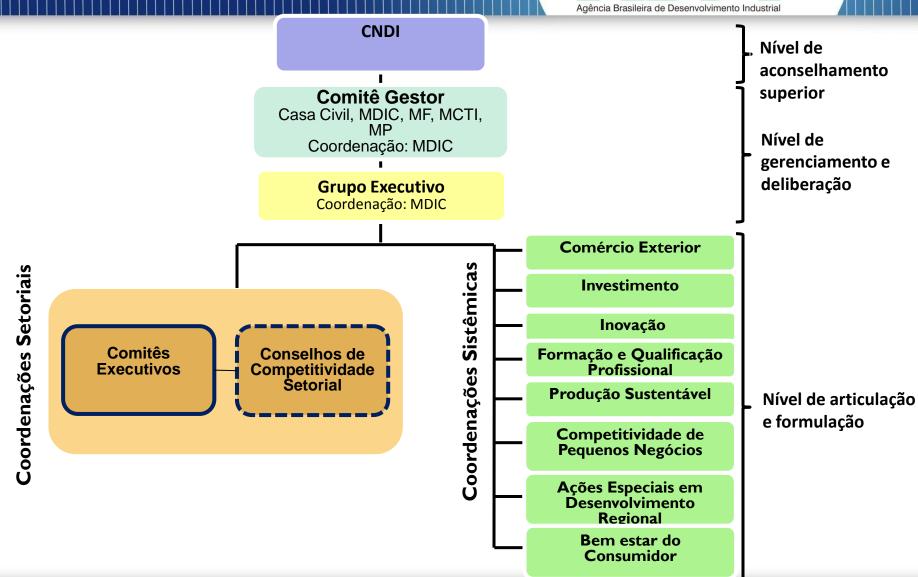
Bloco 5: Comércio, logística e serviços



Serviços Logísticos

Sistema de Gestão





Principais Medidas



Estímulos ao Investimento e à Inovação

- Desonerações Tributárias
- Financiamento ao Investimento e à Inovação
- Marco Legal da Inovação

Comércio Exterior

- Desonerações das Exportações
- Defesa Comercial
- Financiamento e Garantias para Exportações
- Promoção Comercial



Principais Medidas



Defesa da Indústria e do Mercado Interno

- Desoneração da Folha de Pagamento
- Regime Especial Automotivo
- Compras Governamentais
- Harmonização de Políticas de Financiamento

Metas



Desenvolvimento Sustentável Inovar e investir para ampliar a competitividade, sustentar o crescimento e melhorar a qualidade de vida

Ampliação de Mercados Diversificar as exportações brasileiras, ampliando a participação do País no comércio internacional Posição Base (2010): 1,36%

Meta: 1,6%

Elevar a participação nacional nos mercados de tecnologias, bens e serviços para energias: aumentar o Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP) dos setores ligados a energia

Posição Base (2009): 64% Meta: 66% Ampliar o acesso a bens e serviços para qualidade de vida; ampliar o número de domicílios urbanos com acesso a banda larga (PNBL)

Posição Base (2010): 13,8 milhões de domicílios Meta: 40 milhões de domicílios (Meta PNBL)

2

Ampliar o valor agregado nacional; aumentar Valor da Transformação Industrial/Valor Bruto da Produção (VTI/VBP)

Posição Base (2009): 44,3% Meta: 45,3%

Adensamento Produtivo e Tecnológico das Cadeias de Valor

Elevar participação da indústria intensiva em conhecimento: VTI da indústria de alta e média-alta tecnologia/VTI total da indústria

> Posição Base (2009): 30,1% Meta: 31,5%

Fortalecer as MPMEs: aumentar em 50% o número de MPMEs inovadoras Posição Base (2008): 37,1 mil Meta: 58 mil Produzir de forma mais limpa: diminuir consumo de energia por unidade de PIB industrial

Posição Base (2010): 150,7 tep/R\$ milhão Meta: 137 tep/R\$ milhão (estimativa a preços de 2010)

Criação e Fortalecimento de Competências Críticas

Ampliar o investimento fixo em percentual do PIB

Posição Base (2010): 18,4% Meta: 22,4% Elevar dispêndio empresarial em P&D em percentual do PIB

Posição Base (2010): 0,59% Meta: 0,90% (Meta compartilhada com ENCTI) Aumentar a qualificação de RH: Posição Base (2010): 53,7% Meta: 65%





Complexo da Saúde

Coordenador: Carlos Augusto Grabois Gadelha (MS)

Vice-coordenadora: Heloísa Menezes (MDIC)

Diretrizes

A. Fortalecimento do parque produtivo de fármacos (bioprodutos e químicos), medicamentos, equipamentos, hemoderivados, vacinas e materiais de uso em saúde no País

- Articular ações de fomento, poder de compra, regulação e infraestrutura tecnológica para aumentar a competitividade do Complexo Industrial da Saúde
- Instituir Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (Procis)
- Ampliar o domínio das etapas essenciais e do conteúdo tecnológico dos processos produtivos
- Promover a regionalização da produção e inovação em saúde por meio das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo
- Apoiar centros de farmacologia, pesquisa clínica, escalonamento de produção e protótipos em saúde





- B. Utilização do poder de compra governamental para aquisição de produtos e serviços estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS)
 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento produtivo
 - Aplicar margem de preferência
 - Aprimorar o marco regulatório para a utilização do instrumento de encomendas tecnológicas



- C. Fortalecimento da produção pública mediante a qualificação da gestão e ampliação de investimentos, para atender as demandas do SUS
 - Instituir o Procis
 - Consolidar a Rede de Equivalência e Bioequivalência (REQBio) e as redes tecnológicas de suporte à inovação
 - Ampliar a capacidade analítica do Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (Laif)
- D. Prospecção e monitoramento tecnológico para orientar a política de inovação e acesso universal aos produtos para saúde
 - Promover ações de cooperação técnica para a garantia da qualidade e segurança de dispositivos médicos submetidos ao regime de controle sanitário, no âmbito da Portaria Interministerial MS/MDIC nº 692, de 08/04/09



BRASID MAIOR

Inovar para competir. Competir para crescer.

Ministério do

Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior





Obrigado

Valdênio Miranda de Araújo Analista - ABDI

varaujo@abdi.com.br +55 61 3962 8643 www.abdi.com.br

